

A NOÇÃO DE DISCURSO ORLANDI E BENVENISTE

José Roberto Pinto (FERP)
robertobrp@gmail.com

O presente trabalho buscou verificar a incidência do termo discurso em artigos produzidos por Eni Orlandi e Émile Benveniste. O propósito dessa verificação é tão somente por acreditar que o termo discurso não é homogêneo, e não nos parece ingênuo pensar que dentro de distintos construtos teóricos possa haver múltiplas considerações conceituais transdisciplinares. Por isso, acreditamos que todo discurso é um testemunho das especificidades culturais de um país, e pode revelar as especificidades do que cada autor pesquisado enuncia ao discursar nos textos inventariados por nós neste trabalho. Para realizá-lo, verificou-se o termo discurso em textos específicos de Orlandi e de Benveniste. A partir do que foi inventariado, percebeu-se que o objeto de nossa verificação é partilhado pelos autores, no que diz respeito ao discurso como elemento a significar e, ao mesmo tempo, ser afetado pela língua no uso de caracteres linguísticos intermediados por processos linguísticos, ideológicos e históricos. Assim, diante de tudo o que foi articulado nesta pesquisa, pode-se dizer que, em algum momento, o discurso figura como verdadeiro fundamento do estudo da linguagem, entrelaçando-se nos construtos teóricos dos autores pesquisados, e revelando-se importante organizador das propostas desses construtos.